

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 2

Duração da prova: 120 minutos
2001

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	10 pontos
4.	20 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	<hr/>
	70 pontos

GRUPO III

1.	
1.1.	10 pontos
1.2.	15 pontos
1.3.	15 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
	<hr/>
	80 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

146/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- rigor dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia e de vocabulário específicos;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

Nota – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1. Exemplo de resposta: o candeeiro Arte Nova apresenta formas naturalistas, inspiradas directamente na Natureza, linhas sinuosas, entrelaçados, alongamento de formas florais, utilização de materiais que acentuam as diferentes partes que compõem o objecto. Outras características correctas, que o examinando possa referir.
2. Exemplo de resposta: a mudança pode explicar-se pelo advento da estética industrial mecânica e pela preferência por formas simples, geométricas, mais apropriadas à produção industrial e à necessidade de austeridade dos tempos de guerra (Guerra de 1914-18).
3. Preocupação de funcionalidade – a possibilidade de articulação, que permite diferentes ângulos de irradiação de luz para optimização da iluminação do local de trabalho; simplicidade de estrutura das componentes, permitindo uma eficiente industrialização mecânica; facilidade de manuseamento e limpeza.
Se o examinando responder, apenas, funcionalidade e simplicidade, a resposta deverá ser considerada correcta.
4. Exemplo de resposta: a Bauhaus teve um enorme impacto no desenvolvimento do Movimento Moderno, ao pôr em prática os ideais reformadores dos pioneiros do modernismo. A abordagem racional, eliminando o ornamento, torna os objectos mais apropriados a uma standardização que, por seu turno, promove uma maior eficiência em termos de produção e de utilização de materiais. A eficiência funcional e a purificação estética de carácter minimalista e industrialista são características da estética da Bauhaus que acabam por se tornar numa linguagem universal.

GRUPO II

1. Quatro semelhanças, de entre as seguintes:
 - o tipo de letra é o mesmo;
 - o C inicial tem a mesma forma;
 - o conjunto das letras é, sensivelmente, do mesmo comprimento;
 - a composição é, também, de duas palavras;
 - A letra N tem a mesma configuração superior, que abarca toda a segunda palavra;
 - ou outras, adequadas, que o aluno refira.

2. Exemplo de resposta: é visível, no caso da figura, que somos induzidos a perceber «Coca-Cola» quando, na realidade, o nome que está escrito é «Carré Noir», e tal facto confirma, exactamente, a frase de Gérard Caron.
3. Exemplos: protecção da embalagem primária; suporte de comunicação gráfica; agrupamento de várias garrafas; ou outras, adequadas, que o examinando refira.
4. Exemplo de resposta: uma escolha possível seria uma cor fria, azul ou verde, para comunicar a sensação de frescura. No entanto, uma cor quente pode indiciar energia e vigor (caso da Coca-Cola).

GRUPO III

1.
 - 1.1. Protótipo – resultado da fase do processo de design em que o produto é concretizado para ser testado, permitindo, assim, acertos e correcções.
 - 1.2. Exemplos: utilização das mesmas cores nos diferentes objectos; concepção de formas semelhantes, ou derivadas entre si, das diferentes partes dos objectos; utilização dos mesmos tipos de materiais; outros, correctos, que o examinando possa referir.
 - 1.3. Três, de entre os seguintes: ausência de pega; excessiva largura entre as rodas, ocupando mais espaço; limitação de movimentos pelo facto de as rodas não serem giratórias; equilíbrio difícil, quando colocado verticalmente; outros, pertinentes, que o examinando refira.
2. Exemplo de resposta: há aspectos não utilitários que se prendem com a aparência, e que são facilmente controlados pelo designer, como, por exemplo, sensação de durabilidade, solidez, precisão, confiança, qualidade, etc. Outros são aspectos, menos controláveis, como o dos valores simbólicos atribuídos pelo comprador dos objectos. Estes valores não são racionais e explícitos, mas pessoais e implícitos, como, por exemplo, o de prazer estético, de auto-estima, de aquisição de *status*, de identificação com determinado grupo social (sinais exteriores de pertença a esse grupo social). São os aspectos não utilitários dos objectos que contribuem para o bem-estar psíquico e social do consumidor.
3. Quatro, de entre os seguintes:
 - invenção de novas tecnologias com utilização de energias alternativas;
 - utilização de materiais biodegradáveis;
 - redução de desperdícios;
 - economia no consumo de recursos energéticos;
 - utilização de equipamentos com menor consumo e maior rendimento;
 - reciclagem dos materiais conducente à sua reutilização e a uma redução do consumo de recursos naturais;
 - outros, correctos, que o examinando refira.

V.S.F.F.

146/C/3